

## **ABRACE O NOVO!**

*Roberta Montello Amaral<sup>1</sup>*

Um amigo meu postou, na semana passada, uma notícia no seu facebook com o seguinte título: “Músicas natalinas podem prejudicar sua saúde mental”. Resumidamente, a matéria dizia que algumas pessoas ficam angustiadas com a chegada do Natal porque, com as suas músicas, lembram que vão ter muitos gastos com presentes e com as festas de final de ano. E que, em janeiro, irão gastar com IPVA, IPTU, matrícula de escola etc etc etc. Isso me deu a ideia para o assunto da coluna de hoje.

A primeira coisa que me vem à mente é o fato de não termos sido preparados (pelo menos a maioria de nós não foi) para lidar com estas questões. Poucos de nós foram apresentados a conceitos de administração financeira. Poucos são os que sabem fazer orçamento e que, mesmo sabendo, conseguem fazer um acompanhamento de seus gastos. Mas, se já sabemos que este período é de maior necessidade financeira, por que não nos programamos para isso? Por que precisamos esperar o toque das músicas natalinas para nos “lembrar” dos gastos com as férias, material escolar, uniforme das crianças e coisa e tal? Bom, levando-se isso em conta, convido você a fazer uma reflexão sobre essa questão e a começar, desde já, a fazer uma programação nova, diferente.

Como acredito que nunca é tarde para começar, um primeiro passo para fazermos uma previsão de gastos é pegar os valores pagos no mesmo período do ano anterior e corrigi-los. Esta correção deve levar em consideração algum índice inflacionário. Minha sugestão é trabalhar com o IPCA (o indicador oficial de inflação do Brasil) ou com o IPC/CB-FESO, o Índice de Preços da Cesta Básica de Teresópolis, apurado com a ajuda dos alunos de graduação em Administração e em Ciências Contábeis do UNIFESO. Nos últimos 12 meses o primeiro resulta em uma variação de 4,6% e o segundo em uma mudança de 9,2%. Você vai perceber que os seus principais desembolsos vão ter uma alteração percentual de preços que deve ficar entre estes dois valores.

Depois de descobrir quanto vai gastar, você deve imaginar como vai pagar por tudo isso. Comece fazendo uma poupança prévia e separe uma parte do seu 13º salário para cobrir estas despesas mais pesadas de início de ano. Isso, com certeza, vai te dar uma clareza maior de como se preparar para estes gastos e uma tranquilidade para chegar ao carnaval aproveitando alguns descontos importantes (IPTU e IPVA normalmente têm um valor bem menos salgado para pagamentos integralmente feitos em janeiro), sem estresse e com menos preocupações (pelo menos, não nessa área!). Assim, você poderá sobreviver a este período de “Noite Feliz” e “Bate o Sino” aproveitando o espírito que a época do ano traz!

Essa, com certeza, é uma forma de terminar o ano de um modo novo, diferente da que você vem fazendo por muito tempo! É um meio de aproveitar o limão para fazer uma limonada! É um jeito de repensar suas práticas antigas e aprender algo diferente

---

<sup>1</sup> *Roberta Montello Amaral* é economista, doutora em engenharia de produção e professora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO. E-mail: ramaral@unifeso.edu.br.

para melhorar sua vida! É uma oportunidade de viver melhor! ABRACE O NOVO! Até a próxima!

---